



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ÉTICA EMPRESARIAL: UMA ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE SUA
RELEVÂNCIA ATRAVÉS DAS CONDUTAS ORGANIZACIONAIS**

Lucas Barbosa de Oliveira

Orientadora: Prof.^a Mônica Visconti de Melo

Rio de Janeiro - RJ

2021

LUCAS BARBOSA DE OLIVEIRA
DRE: 115195764

**Ética empresarial: uma abordagem teórica sobre sua relevância
através das condutas organizacionais.**

Monografia apresentada à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Mônica Visconti de Melo

Rio de Janeiro - RJ

2021

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Mônica Visconti de Melo - Orientadora
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Professor (a)
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Professor (a)
Universidade Federal do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente os meus pais, Andrea Oliveira e Alexandre de Oliveira, por toda ajuda financeira e emocional proporcionada, persistência e educação. Aos meus familiares, amigos, colegas de trabalho e chefe, por todo o apoio, conhecimento e bons conselhos desde a época quando atuava como estagiário, contribuindo sempre para o meu crescimento profissional e pessoal.

Agradeço também à minha orientadora deste TCC, Prof.^a Monica Visconti de Melo, pela sua paciência, sabedoria e dedicação. Aos meus professores e coordenador de curso que de uma forma ou de outra colaboraram para o meu desempenho estudantil.

Gostaria de agradecer também a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para que esse momento fosse possível, ainda mais se for levar em consideração toda dificuldade que a pandemia do coronavírus gerou. Muito obrigado a todos pela cooperação que sempre dispuseram a me dar.

RESUMO

Lucas Barbosa de Oliveira – Ética empresarial: uma abordagem teórica sobre sua relevância através das condutas organizacionais. Rio de Janeiro, 2021. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A ética é um conceito que se relaciona com a moral, trata do comportamento dos indivíduos frente ao que se considera correto ou errado em uma sociedade. Dentro do âmbito profissional, cada classe possui seu próprio código de ética, responsável por auxiliar o desempenho destes em específicas ocasiões, planejando o bem-estar geral do ambiente de trabalho e a prática da moralidade. No setor contábil, a ética tem importância significativa por se tratar de uma área que tem convivência com diferentes tipos de empresas. Muitas vezes, o comportamento antiético pode causar uma impressão equivocada para alcançar o sucesso econômico neste meio e esta decisão acaba recaindo sobre o profissional contábil. Neste sentido, o presente estudo busca proporcionar uma discussão acerca da relevância do comportamento ético na contabilidade, apresetando alguns conceitos e aspectos relacionados ao desenvolvimento social.

Palavras-chave: ética; contabilidade; relevância; desenvolvimento econômico; sociedade.

ABSTRACT

Lucas Barbosa de Oliveira – Business ethics: a theoretical approach to its relevance through organizational behavior. Rio de Janeiro, 2021. Monograph (Graduate in Accounting Sciences) – Faculty of Administration and Accounting Sciences (FACC), Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ).

Ethics is a concept that is related to morals, it deals with the behavior of individuals in face of what is considered right or wrong in a society. Within the professional scope, each class has its own code of ethics, responsible for assisting their performance on specific occasions, planning the general well-being of the work environment and the practice of morality. In the accounting sector, ethics is of significant importance because it is an area that has a lot of coexistence with different types of companies. Often, unethical behavior can cause the wrong impression to achieve economic success in this environment and this decision ends up falling on the accounting professional. In this sense, this study seeks to provide a discussion about the relevance of ethical behavior in accounting, presenting some concepts and aspects related to social development.

Keywords: ethics; accounting; relevance; economic development; society.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FACC – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis;

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro;

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade;

CFC – Conselho Federal de Contabilidade;

CEPC – Código de Ética Profissional do Contabilista

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	O PROBLEMA DE PESQUISA	11
3	JUSTIFICATIVA	12
4	OBJETIVOS	12
	4.1) Objetivo Geral	12
	4.2) Objetivos Específicos	12
5	METODOLOGIA DA PESQUISA	13
6	REFERENCIAL TEÓRICO	14
	6.1 Entendendo o conceito de ética	14
	6.2 Ética nas organizações	16
	6.3 Ética profissional	18
	6.4 Código de conduta ética	20
	6.5 Ética no campo da contabilidade	21
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais têm sido noticiado e publicado situações de corrupções empresariais como práticas recorrentes que regem a competitividade do mercado, tanto no setor público quanto no privado. O entendimento sobre o conceito de ética empresarial junto com suas respectivas vantagens serve como desmotivação para aqueles profissionais que ainda insistem agir em desacordo com as práticas de conduta pautadas por cada profissão. Deixando desta maneira os interesses individuais de lado para poder trabalhar visando o bem-estar social, contribuindo para que os objetivos coletivos sejam alcançados.

Segundo o filósofo Aristóteles (1991, p. 28) afirma que o caráter é consequência dos atos praticados pelo homem, obtendo resultados justos através dos hábitos corretos. Em sua obra, ele ainda ressalta que a ação moral a favor do bem coletivo simboliza as principais virtudes que um homem pode possuir durante a sua vida. Justificando desta forma ainda mais a linha de raciocínio de que as regras sociais funcionam como parâmetro para uma boa convivência social.

Dito isso, o cuidado com as práticas dos conceitos de ética e moral é um fator importante que precisa ser analisado atentamente na gestão empresarial, por se tratar de normas que auxiliam o comportamento dos indivíduos. Assim, se faz necessária uma reflexão maior sobre as relações entre ética e moral, aspectos organizacionais, responsabilidades gerenciais e história das organizações.

Conforme Sá (2009) destaca que o indivíduo com a intenção de apenas possuir lucro próprio, obtém uma probabilidade menor em agir de forma coletiva, ou seja, prioriza o seu bem comum ao invés de priorizar o bem-estar social. “Aquele que só se preocupa com os lucros, geralmente, tende a ter menor consciência de grupo. Fascinado pela preocupação monetária, a ele importa o que ocorre com a sua comunidade e muito menos com a sociedade.” (SÁ, 2009, p. 32).

Ainda segundo o autor, a ética no campo profissional é um dos aspectos que garantem a confiança na classe, pois guiam a conduta humana de forma a certificar a segurança dos objetivos da sociedade em que participam. (SÁ, 2009, p.34). No campo da contabilidade não acontece de forma diferente, à ética é especialmente importante, pelo fato da profissão garantir o bom desenvolvimento social e econômico da sociedade, e é preciso que exista confiança entre a

sociedade e o profissional. O debate sobre ética e moral dentro do meio empresarial, faz com que os profissionais contábeis compreendam que a sociedade tem associado à qualidade de seus serviços com o seus respectivos códigos de conduta. A execução baseada de acordo com os conceitos éticos e a demanda da satisfação dos clientes nas relações corporativas faz com que a transparência contábil se torne um aspecto relevante para o sucesso econômico.

Vale ressaltar que o código de ética profissional do contabilista regulamentado pela resolução CFC nº 803/96 – NBC PG 01 tem o papel de orientar o profissional de realizar suas tarefas e obrigações de maneira correta e honesta. Deste modo, se faz necessário por parte do contador que os princípios éticos e morais não fiquem apenas na teoria, mas também na prática.

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar uma breve discussão a respeito da ética no setor contábil com o intuito de proporcionar uma visão mais ampla para os líderes sobre o impacto dos desvios éticos no contexto organizacional e como a tomada de decisões ética traz melhores soluções para a instituição, além de possibilitar uma relação mais eficiente entre o chefe e o empregado.

Para atingir o objetivo proposto, o trabalho dividiu-se em:

- A identificação do problema que norteia o presente estudo, bem como a justificativa para o mesmo, bem como a especificação dos objetivos;
- Em seguida a metodologia, a qual apresenta os métodos e técnicas utilizados para validar cientificamente a pesquisa;
- O referencial teórico que dá embasamento e suporte ao trabalho;
- Após estes tópicos serão apresentadas as conclusões do estudo.

2 O PROBLEMA DE PESQUISA

A moral é um conceito que faz parte das relações humanas desde o início da existência do homem e se trata de um conjunto de valores que funciona a favor do controle da vida em comunidade, a favor do convívio pacífico, baseia-se no que é considerado correto. De acordo com Kant (1985 apud BARROS, 2010) acredita-se que a moral existe quando o homem atua de acordo com o seu dever, e sua essência deriva do conceito de lei. Segundo o pensamento do filósofo, apenas um ser racional pode atuar de acordo com a ideia de lei, por sua vontade própria.

Ainda de acordo com a autora, as relações dos indivíduos nem sempre são pacíficas porque cada indivíduo possui suas crenças e valores, e comporta-se de acordo com elas, ou seja, possui um modo próprio de se comportar. Desta perspectiva, pode-se dizer que a moral tem relação com o que é certo e errado, justo ou injusto. (BARROS, 2010).

Kant (1985) enfatiza que o conceito de moral está diretamente relacionado com a razão de cada indivíduo, o que nos leva a pensar que a capacidade de interagir do homem contribui de maneira constante para um sistema coletivo e unificado. O filósofo ainda ressalta que a moralidade origina-se através do conceito de lei universal.

Quanto à Lógica que denomino aplicada (contra a significação comum desta palavra, que designa certos exercícios e cuja regra a Lógica pura fornece) é que representa o entendimento e as regras de seu uso necessário considerado "in concreto", quer dizer, enquanto se acha submetido às condições contingentes do sujeito que poderão ser-lhe opostas ou favoráveis, não sendo jamais dadas "a priori". Essa Lógica trata da atenção, de seus obstáculos e efeitos, da origem dos erros, do estado da dúvida, do escrúpulo, da persuasão, etc. Possui com a Lógica geral e pura a mesma relação que existe entre a moral pura, que contém unicamente as leis morais necessárias de uma vontade livre em geral, e a ética propriamente dita (teoria das virtudes) que examina essas leis em relação aos obstáculos com que tropeçam nos sentimentos, inclinações e paixões a que muito ou pouco estão sujeitos os homens. Esta nunca seria uma ciência demonstrada, porque do mesmo modo que a Lógica aplicada, ela tem necessidade de princípios empíricos e psicológicos. (Kant, 1985, p.59)

Com base nestes aspectos, a presente pesquisa apresenta o seguinte questionamento: qual é a importância da ética no setor contábil dentro do contexto organizacional?

3 JUSTIFICATIVA

O profissional contábil tem o dever de assumir uma conduta ética, além de seus conhecimentos adquiridos durante a sua carreira, para que atenda as necessidades de seus líderes e ou contratantes de maneira idônea e eficiente. Deste modo, a presente pesquisa se justifica em função da relevância do tema para o meio empresarial, a fim de estabelecer os conceitos de ética perante as relações organizacionais.

A ética tem vindo de forma crescente a ganhar importância e espaço nas organizações e a inovação assume-se cada vez mais como um fator chave da sustentabilidade empresarial. Várias abordagens teóricas, desenvolvidas nos últimos anos, sustentam os inegáveis benefícios, econômicos, ambientais, humanos e sociais da ética empresarial. Outras, afirmam que as empresas geram e conservam as suas vantagens competitivas primordialmente através da inovação. (PASSOS, 2017, p.55)

Nesse sentido, o presente estudo se justifica pela importância de se compreender que a ética profissional vai além de apenas orientar o profissional em como agir em determinadas situações, mas sim, garante o bom convívio de uma sociedade e a confiança na classe profissional.

4 OBJETIVOS

4.1) Objetivo Geral

Demonstrar o papel da conduta ética dentro do contexto organizacional e sua relevância como instrumento significativo para as tomadas de decisões dentro de uma instituição.

4.2) Objetivos Específicos

- Discorrer sobre a ética de forma geral;
- Discutir sobre a ética na profissão contábil.
- Evidenciar a importância da ética dentro das organizações;
- Apresentar alguns conceitos relevantes sobre a ética para poder melhor entender os benefícios que ela proporciona para a classe contábil.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo configura-se a partir de pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (1997, p.46): é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, capaz de fornecer o instrumental analítico para o desenvolvimento do contexto que configura a totalidade na qual surge o fenômeno.

Corroborando a conceituação da autora, Silva (2015) afirma que “a pesquisa bibliográfica explica e discute um tema ou problema com base em referências bibliográficas já publicadas em livros, periódicos, fotos, documentos, cartas, artigos científicos, etc”.

O estudo foi elaborado tendo como fonte de pesquisa um levantamento bibliográfico sobre a ética empresarial com foco na profissão contábil, na qual foram realizadas leituras e análises exploratórias de alguns filósofos e especialistas a respeito da ética e da moral, além de um estudo do código de ética do profissional contábil. A pesquisa abrange publicações em acervos universitários, revistas científicas, Google acadêmico, boletins informativos, livros, jornais, monografias, teses, documentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, dentre outros.

A pesquisa pode ser considerada também como exploratória, Segundo Gil (1994) a pesquisa exploratória tem como principal objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas à formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos que poderão surgir ao final da pesquisa.

Gil (1994) resalta que os exemplos mais comuns de pesquisas exploratórias são os levantamentos bibliográficos e documentais. Nesse sentido, pode-se afirmar que o estudo por possuir aspectos predominantemente teóricos, com o intuito de ser mais uma fonte de pesquisa, uma vez que o tema é consideravelmente relevante para o meio acadêmico e profissional dentro da área contábil pode ser considerado exploratório e bibliográfico.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 Entendendo o conceito de ética

A etimologia da palavra “ética” origina-se do grego *Ethos*, que significa a forma de ser, o caráter do indivíduo. A expressão ética muita das vezes se confunde com o significado da palavra “moral”, do latim *mos* ou *moris* que representa o conjunto das regras do indivíduo. Assim dizendo, ética se trata da análise sobre o que é considerado moralmente correto ou não.

Conforme Barros (2010), desde o momento em que o homem estabeleceu o seu convívio social deixando de ser nômade, começou uma busca pela utilização de específicas regras sociais com a intenção de propor uma relação pacífica e harmoniosa entre os integrantes da sociedade.

A autora também ressalta que ao longo do tempo surgiram determinadas regras sociais e comportamentos morais não escritos e nem constituídos de maneira fixa. Tais regras foram se transformando simultaneamente com a sociedade e os novos conhecimentos que iam surgindo conforme as vivências dos indivíduos junto com seus respectivos momentos históricos. (Barros 2010, p.12)

Como já citado anteriormente, a ética está pautada através de regras sociais, entretanto, tais regras não devem ser assumidas como leis, pois os códigos de ética se modificam com uma determinada constância e existem diferentes tipos de regras para determinados grupos específicos que compõem a sociedade, ou seja, cada classe possui seu próprio regulamento social para prevenir a boa convivência entre os indivíduos.

Lima (2008) ratifica o raciocínio exposto acima descrevendo a seguinte análise: “Partindo da premissa que a ética tem caráter individual e a moral caráter coletivo, pode-se compreender por que os padrões morais podem sofrer mudanças considerando-se tempo e espaço.” (LIMA, 2008, p. 14).

De acordo com Vásquez (1990), aquele homem que possui a prática de resolver seus conflitos éticos através de determinadas normas, significa que o mesmo agiu de forma moral, ou seja, se comportou de forma pensada e não de forma espontânea.

O filósofo esclarece em seu livro que o indivíduo no qual obtém características específicas que favorecem o bem coletivo, pode ser consideravelmente útil para sociedade. “O homem é bom enquanto bom cidadão.

A idéia do homem se realiza somente na comunidade. A ética desemboca necessariamente na política.” (VÁSQUEZ, 1990, p.239).

Em seu estudo, Lima (2008) ressalta que o contabilista tem o dever de ficar sempre acompanhando as inúmeras transformações que a profissão contábil sofre, a fim de obter uma base de argumentação sólida e segura para poder exercer sempre que for preciso e solicitado pelos seus gestores.

[...] Prova disso são as constantes alterações – aceitas como inovações – que a própria sociedade exige. Estamos em constante mudança. O tema da ética na contabilidade gerencial se vê, hoje, diante da necessidade de fazer-se valer e intervir em questões inteiramente novas, antes inexistentes, como as do equilíbrio ecológico e do crescimento sustentável. Nesse enredo, o profissional contábil, na construção de sua carreira, deve considerar que o sucesso não está ligado diretamente ao que se pode obter com suas atitudes. O próprio sucesso, a felicidade, o dinheiro e a fama, não são indicadores confiáveis para avaliação da conduta ética de um profissional. Assim como o “ser ético” também não garante nenhum dos valores acima, mas seguramente traz ao profissional uma consciência tranqüila. (LIMA, 2008, p. 2).

Srouf (2000) ainda salienta a respeito da distinção da ética filosófica para a ética científica. Ele relata que a ética filosófica tem por objetivo constituir a moralidade universal, que através da validação dos princípios éticos perante a sociedade torna-se algo fundamental para a continuidade das boas condutas morais. Já com relação à ética científica, os princípios estão diretamente relacionados com a cultura de cada povo, estabelecendo o conceito de bem x mal. “[...]Ou seja, aborda as normas que as coletividades consideram válidas sem emitir juízos de valor; investiga e explica a razão de ser da pluralidade, da dinâmica e da coexistência das morais históricas com base em juízos de realidade.” (SROUR, 2000, p.51).

É importante destacar também a existência da ética religiosa que alguns filósofos abordam em suas obras, conhecida conceitualmente como ética teológica ou cristã. Essa diverge da ética racional, não considera a razão como instrumento que detêm as vontades dos indivíduos, tem a fé como fundamentação teórica. Para o teólogo Norman (2006), a ética é um termo que historicamente se relaciona com os princípios de Deus. “[...] Em resumo, não há declarações éticas universais que não devam ser “invertidas” pela experiência religiosa individual do dever absoluto de Deus, tal como Abraão enfrentou.” (NORMAN, 2006, p.21).

6.2 Ética nas organizações

Nos dias atuais, muitos gestores aplicam o preceito ético como uma tentativa de alavancagem empresarial, tal fundamento existe de forma intensa nas organizações desde o início do século XXI. Utilizar essa identidade organizacional muitas das vezes não é uma ação simples, é preciso que as empresas acompanhem as necessidades do mercado. (Nassar e Farias 2017)

Em conformidade com Nassar e Farias (2017, p. 71), avaliar as tendências globais, e se adaptar as novas tecnologias da informação requer esforços tanto da parte de quem opera quanto de quem gerencia. É preciso que o setor gerencial defina estratégias de implementação, contudo, sempre mensurando acerca das consequências positivas e negativas em comum acordo aos objetivos internos da instituição.

Segundo o entendimento de Chiavenato (1999), as organizações empresariais devem ser pautadas através de suas condutas éticas e da responsabilidade social no meio em que atuam. A maioria das organizações que obtém um sucesso econômico está sempre ampliando suas missões para que consigam acompanhar conceitualmente e estruturalmente as mudanças do mundo dos negócios.

Quando as organizações são bem-sucedidas, elas tendem a crescer ou, no mínimo, sobreviver. O crescimento acarreta maior complexidade dos recursos necessários as suas operações, com o aumento de capital, incremento de tecnologia, atividades de apoio etc; além disso, provoca o aumento do número de pessoas, bem como a necessidade de se intensificar a aplicabilidade de seus conhecimentos, habilidades e destrezas indispensáveis à manutenção e competitividade do negócio. Com tudo isto se assegura que os recursos materiais, financeiros e tecnológicos sejam utilizados com eficiência e eficácia. E as pessoas passam a significar o diferencial competitivo que mantém e promove o sucesso organizacional: elas passam a constituir a competência básica da organização, a sua principal vantagem competitiva em um mundo globalizado, instável, mutável e fortemente competitivo. (CHIAVENATO 1999, p. 37)

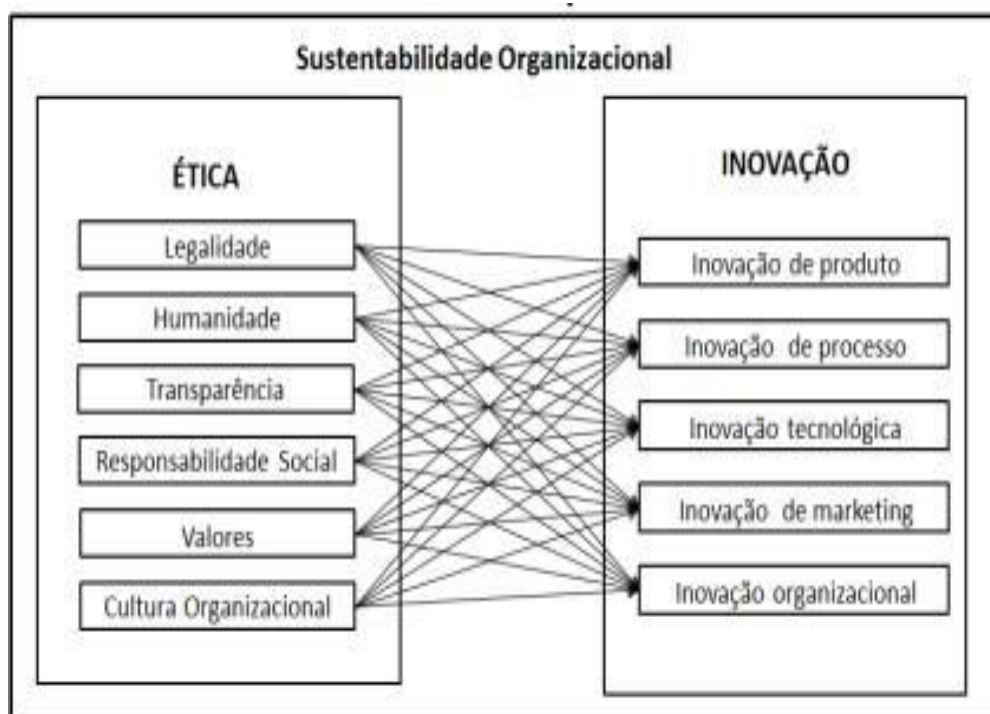
De acordo com Massarutti (2003), a ética empresarial é um conceito importantíssimo, pois é perceptível que ela contribui de forma efetiva para que uma organização apresente lucro durante seu exercício social, por tal motivo, torna-se imprescindível que o setor de recursos humanos trabalhe de forma constante, a fim de estabelecer uma união entre os indivíduos que fazem parte da instituição, buscando resultados mais eficientes do que se estivessem sozinhos.

Embora a teoria ética seja, por natureza e condição, uma disciplina filosófica, a ética nos negócios recebe influência de outros campos, como a epistemologia, antropologia filosófica ou ontologia (PASSOS, 2017).

A reconhecida falta de ética nos negócios, os elevados custos da não observância ética por parte das organizações, a consolidação das democracias, e o desenvolvimento tecnológico, que facilitou o acesso e a livre circulação de informação foram fatores determinantes para o aumento da visibilidade das problemáticas éticas que a gestão de negócios encerra. A empresa é uma realidade humana complexa, com uma grande influência na economia e na sociedade. O trabalho é uma atividade humana e o atual ambiente em que a empresa se insere é fortemente concorrencial, mutante, exige novas formas de gestão, baseadas principalmente em valores que lhe confirmem sustentabilidade e a capacidade de aproveitar as valências específicas da ética e da inovação. Em face de estas exigências, novos conceitos, estudos e formas de organização, surgem, para responder, eficientemente, aos atuais desafios (PASSOS, 2017, p. 56).

Passos propõe um modelo conceitual, (Figura 1), no qual foi implementado de modo a singularizar os pontos em comum entre a ética e a inovação, a partir da qual se exploram ideias, organizam fenômenos, identificam variáveis e dimensões pertinentes, permitindo a análise da correlação existente entre esses dois conceitos.

Figura 1: Modelo Conceitual de Sustentabilidade Organizacional



Fonte: PASSOS (2017).

6.3 Ética profissional

De acordo com Andrade (2017), a ética profissional é baseada através de normas éticas que servem como inspirações para o profissional em executar suas funções de maneira eficiente e honesta. A autora reitera relatando que “Há elementos da ética profissional que são universais e por isso aplicáveis a qualquer atividade profissional, como a honestidade, responsabilidade, competência e a dignidade”. (ANDRADE, 2017, p. 7). A autora descreve também que a não compreensão do comportamento ético gera uma preocupação dentro do âmbito da competitividade, pois é perceptível o aumento da adesão de parâmetros morais no meio organizacional.

Conforme Cortina e Martínez (2005), a ética é fundamental para que o comportamento individual não sobrevala perante os objetivos coletivos da sociedade. A prática da moral no contexto social é um aspecto relevante para o indivíduo tanto em sua vida pessoal quanto profissional, é através dela que o mesmo consegue avaliar se suas capacidades trazem algum tipo de benefício para o ambiente no qual está inserido.

Para melhor esclarecimento sobre a forma que o profissional ético deve se comportar, Cortina e Martínez apresentam os seguintes conceitos:

[...] chamamos de “moral” esse conjunto de princípios, normas e valores que cada geração transmite à geração seguinte na confiança de que se trata de um bom legado de orientações sobre o modo de se comportar para viver uma vida boa e justa. E chamamos de “Ética” essa disciplina filosófica que constitui uma reflexão de segunda ordem sobre os problemas morais. A pergunta básica da moral seria então: “O que devemos fazer?”, ao passo que a questão central da Ética seria antes: “Por que devemos?”, ou seja, “Que argumentos corroboram e sustentam o código moral que estamos aceitando como guia de conduta?”. (CORTINA E MARTÍNEZ, 2005, p. 20).

Seguindo esses raciocínios, a ética profissional quando introduzida em uma determinada instituição possibilita uma relação próspera entre os funcionários e a sociedade. Nos dias atuais existem inúmeras adversidades sociais quando o assunto é: ética no ambiente de trabalho. É imprescindível que os indivíduos não se prendam a aspectos retrógrados para melhor entender o conceito de ética e suas particularidades em sua atual conjuntura.

Segundo entendimento de Oliveira (2006), o comprometimento com a obediência da ética no campo profissional certifica à conquista da confiabilidade do indivíduo em atuar de maneira eficiente e eficaz. Os princípios morais funcionam

como base para a idealização de um profissional que pratica atos justos, construir essa identidade ética é primordial para o seu sucesso ao longo de sua carreira. “A ética é indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o agir” estão interligados.” (OLIVEIRA, 2006 p.51)

O autor destaca também que as características pessoais, o conhecimento técnico e as habilidades profissionais antes de serem executados, os funcionários devem passar por uma análise gerencial a fim de medir se os seus aspectos morais estão de acordo com as normas internas da empresa. Dentro do ambiente empresarial, a conduta profissional é um fator fundamental independente de qual cargo ocupa, pois a responsabilidade social está baseada através dos princípios morais e não no nível de formação técnica do indivíduo.

Oliveira (2006) ressalta ainda que a ética profissional é o mecanismo no qual protege a boa relação entre o cliente e o profissional contratado em questão. “[...] Se, do ponto de vista técnico, o pedido é menos seguro, bom ou tem consequências não previstas pelo solicitante, deve o profissional esclarecer o cliente, mostrando-lhe as inconveniências existentes [...]”. (OLIVEIRA, 2006 p.60). Compreende-se desta forma, que a conduta moral influencia no sucesso das relações interpessoais criadas dentro de um contexto organizacional.

Sá (2009) evidencia que a partir do momento em que o indivíduo preza não apenas pelo sucesso financeiro, mas também pelo seu sucesso profissional em atuar naquelas tarefas que trazem satisfação pessoal, os resultados promissores acontecem de forma gradativa e constante.

“Se amamos o que fazemos, o fruto de nosso trabalho será de boa qualidade e trará proveitos. Se nos valorizamos pela sabedoria, é possível, profissionalmente, cada vez mais, auferirmos melhores rendimentos. Se agimos sem tréguas, eticamente, conseguimos realizar e materializar os ideais. Nessa ação está compreendida a qualidade do trabalho que busca a possível perfeição e o respeito às necessidades dos utentes dos serviços que prestamos”. (SÁ, 2009, p. 44).

Ainda conforme o autor, devido à influência que o comportamento ético obtém para o desenvolvimento empresarial, despertou a necessidade de elaborar medidas com o intuito de auxiliar os profissionais a exercerem suas tarefas respeitando os interesses da sociedade, medidas essas que estão pautadas pelo código de ética de cada profissão. “As virtudes básicas são comuns a todos os códigos. As virtudes específicas de cada profissão representam as variações entre os diversos estatutos éticos”. (SÁ, 2009, p. 39)

6.4 Código de conduta ética

Arruda (2009) destaca que os códigos de conduta não possuem a função de buscar soluções para os aspectos morais de uma organização, e sim disponibilizar medidas e diretrizes a fim de auxiliar os profissionais a tomarem as melhores decisões para cada situação. Ainda segundo a autora, os padrões éticos podem ser interpretados como uma forma que as instituições possuem para manter uma boa imagem junto à sociedade. O código de conduta utilizado nas organizações pode ser entendido como termômetro maior que determina o conjunto de deveres e direitos daqueles que compõem a unidade empresarial. A não utilização das normas éticas cria dificuldades para que as empresas prosperem de forma constante dentro do mercado em que atuam.

Conforme Santos (2007), os códigos de ética são criados com o intuito de orientar o profissional a executar funções de interesse coletivo, e aqueles que não agem de acordo com o regulamento ético da sua profissão e empresas estão aptos a sofrerem punições. “[...] Não é dada ao profissional a possibilidade de optar pela postura ética que ele julga mais adequada para resolver determinado dilema. Se divergir do código, será punido.”

Vale ressaltar que de acordo com o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC), conforme resolução Nº 803/1996 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), são deveres e obrigações do profissional contabilista:

- I. Exercer sua profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica;
- II. Manter em sigilo os trabalhos exercidos por ele como profissional;
- III. Ter cuidado aos trabalhos que está o seu cargo, executando de maneira eficiente;
- IV. Passar todas as informações necessárias para o cliente ou colaborador para uma eventual decisão, seja uma consulta ou quem confia um trabalho, podendo ser um sócio ou executivos;
- V. Estar ciente de todos os acontecimentos sob seu cargo, antes mesmo de opinar sobre qualquer situação profissional.

Segundo o regulamento a não obediência desses principais deveres e obrigações do profissional contábil sofrerá penalidades, descritas no Art. 12 do mesmo, como: advertência reservada, censura reservada e censura pública.

6.5 Ética no campo da contabilidade

Levando em consideração todos os conceitos éticos relatados no decorrer deste estudo, é notório dizer que o papel do profissional contábil é um aspecto indispensável para as relações organizacionais, uma vez que a legislação vigente apresenta constantes mudanças em áreas específicas da contabilidade. Estar atualizado tecnicamente é um dever que todo profissional contabilista precisa cumprir, pois desta forma possibilitará o mesmo exercer suas tarefas com maior segurança e responsabilidade.

Compreende-se, portanto, que as condutas dos profissionais que atuam na área contábil têm influência significativa nas ações empresariais, ou seja, contribuem para que a empresa tenha credibilidade no mercado que atua.

Corroborando o raciocínio exposto acima, Barros (2010) ressalta dizendo: “Em um ambiente competitivo, onde as pessoas não medem esforços para ganhar dinheiro e alcançar sucesso rapidamente, o profissional contabilista precisa assumir uma posição para que não seja subornado pelas organizações [...]”. (BARROS, 2010, p.40).

Ainda segundo o autor, a conduta ética do profissional contábil possibilita para a empresa em que atua o crescimento econômico saudável com seus clientes. A conduta ética profissional no campo da contabilidade promove a boa relação de seus parceiros e colaboradores, visando à manutenção da boa imagem. A afirmação abaixo ilustra bem esse contexto:

Pode-se dizer que uma empresa que adota a transparência como premissa de gestão, adota também uma postura ética. Essa postura consolida a credibilidade da organização no mercado, seja entre clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes. As relações com clientes durante as fases de negociação e obtenção da sua decisão de comprar, a empresa deve fazer com que os seus representantes utilizem apenas argumentos técnicos e verdadeiros a respeito do produto ou serviço oferecido e sobre as condições da venda. (BARROS, 2010, p. 23)

Lisboa (1997) traz uma reflexão importante a respeito do comportamento dos indivíduos com relação as suas atitudes morais no meio empresarial, ele destaca que o sucesso profissional é medido através das virtudes fundamentais que são adquiridas ao longo de toda uma carreira.

Nesse sentido, é necessário que os profissionais de contabilidade pratiquem condutas éticas ao executar suas tarefas diárias para que se tenha efetividade nos resultados da instituição onde trabalham.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho se baseou por meio de uma pesquisa exploratória, através de fontes bibliográficas apresentando os principais conceitos da ética empresarial e suas vantagens para o profissional contábil. Diante dos aspectos apresentados, entende-se que a ética empresarial é um conceito fundamental para que exista uma relação saudável e harmoniosa entre os integrantes de uma sociedade. Conforme o decorrer dos acontecimentos históricos sociais e empresariais, as sociedades foram ficando cada vez mais complexas bem como as relações estabelecidas dentro delas. Deste modo, a relação dos profissionais com a sociedade no ambiente em que atuam, também foi afetada, fazendo com que a ética se tornasse um aspecto relevante dentro das organizações.

Os profissionais que atuam na área contábil têm um papel importantíssimo, pelo fato de lidarem com assuntos complexos que afetam o desenvolvimento econômico social. Por estarem diretamente ligados com resultados e informações de interesse de grandes empresas, estão sempre sobre pressão em apresentar dados favoráveis, o que acaba por vezes, alimentando a dúvida a respeito de apresentar dados reais ou omitilos. E o código de ética do profissional contabilista existe justamente para isso, para orientar e auxiliar os profissionais a exercerem suas funções com cautela e responsabilidade social.

Vale ressaltar também que o chefe ou diretor de contabilidade em casos de fraudes, responde criminalmente junto com os sócios da instituição. Essas questões têm profunda relação com a prática da ética, por se tratar do interesse individual contra o interesse organizacional em que atuam. Sabe-se que apenas com o respeito das normas de conduta que o profissional terá a possibilidade de construir uma boa imagem de seu trabalho e conquistar a confiança de seus líderes.

Atualmente, as informações gerenciais são muitas das vezes complexas e distorcidas, possibilitando inúmeras interpretações diferentes. Diante disto, a função do contador se torna indispensável para o meio empresarial, a fim de proporcionar uma visão mais clara dos números financeiros e relatórios fiscais. É possível concluir, portanto, que a importância do comportamento ético no setor contábil é essencial para o desenvolvimento social e econômico, apenas através do respeito pelos interesses da sociedade se torna possível uma relação de confiança entre o profissional e os interesses dos demais indivíduos.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Inacilma Rita Silva, **Ética Geral e Profissional**. Salvador, 2017. Acesso: educapes.capes.gov.br/retrieve/167103/eBook_Etica_Geral_Profissional-Ciencias_Contabeis_UFBA.pdf - Acesso em: 10/07/2021
- ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**. Versão inglesa de W. D. Ross Nova Cultural, 1991.
- ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**, São Paulo: Atlas, 2009.
- BARROS, M. R. F. **A ética no exercício da profissão contábil**. Monografia (Graduação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2010. Disponível em: sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf - Acesso em: 10/06/2021
- CFC, Conselho Federal de Contabilidade – **Código de ética profissional do contabilista**. Resolução Nº 803/1996
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas – O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro, 1999.
- CORTINA, Adela e MARTINEZ, Emílio. **Ética**. São Paulo: Loyola – 2005.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura** – Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- LIMA, I. G. L.; GUERRA, V.; MEGLIORINI, E. **Contabilidade Gerencial e Conduta Ética**. XXVI Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba, 2008. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1264/1264> Acesso em: 10/06/2021
- LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. São Paulo, Editora Atlas, 1997.
- MASSARUTTI, Neusa Maria Orthmeyer. **Ética Empresarial: Valores e normas que delineiam a identidade organizacional**. Dissertação de Pós-Graduação em Administração, do Programa UEL/UEM – Londrina 2003.
- NASSAR, Paulo; FARIAS, Luiz Alberto - **Ética e organizações: narrativas e conflitos**. ORGANICOM, A. 14; N. 27; 2017.
- NORMAN, L. Geisler. **Ética Cristã – Alternativas e Questões Contemporâneas**. São Paulo – Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2006.
- OLIVEIRA, Antônio Roberto, **Ética Profissional**, Rede e-Tec Brasil, 80 p. UFSM – Belém 2012

- PASSOS, Clotilde. **A ÉTICA – COMO MOTOR DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL E DA SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL**. Gestão e Desenvolvimento, 25 (2017), 55-73.
- Robert Henry. **Ética Empresarial: Posturas Responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais**. 4. Edição, Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro, 2013.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9 edição, São Paulo - Editora: Atlas, 2009.
- SANTOS, Alves Francisco José dos. **Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista**. Revista Contabilidade & Finanças. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34224/36956> Acesso em: 10/08/2021 - USP - 2007.
- SILVA, PRAÇA, Fabíola Garcia. **Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão**. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf 2005 - Acesso em 26/08/2021
- SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial: Posturas Responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais**. 4. Edição, Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro, 2013.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1990.
- VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.